



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

PRÁTICAS CIDADÃS EM JORNAL-LABORATÓRIO: as experiências de inovação, multimídia e acessibilidade do *Jornal Campus*¹

Fernanda Vasques Ferreira

Docente na Faculdade de Comunicação, curso de Jornalismo, da Universidade de Brasília (UnB)

RESUMO

Apresentam-se as práticas cidadãs e experimentações do *Jornal Campus*, o mais longevo do país, resultado de disciplina optativa do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB). Bastante premiado, o *Campus*, criado em 1970, é uma referência na formação de estudantes de diferentes gerações. Registros acadêmicos apontam, entretanto, queda no número de estudantes, antes obrigatória. Pretende-se apresentar aspectos de organização da disciplina, de busca de inovação e da consolidação de práticas colaborativas na redação de produção editorial nos dois semestres de 2023, bem como os desafios que se impõem para a produção laboratorial em jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE

Jornal Campus; Cidadania; Inovação; Multimídia; Audiodescrição.

1 INTRODUÇÃO

Mais antigo jornal-laboratório do Brasil em circulação, o *Jornal Campus* completou 456 edições no final do ano de 2023. Tradicional e premiado, o jornal-laboratório do curso de Jornalismo da Universidade de Brasília (UnB) foi criado pelos professores Luiz Gonzaga Motta, Salomão Amorim e Manoel Villela Magalhães em 1970 com a proposta de criar uma convergência entre disciplinas práticas do curso.

Ao longo dos anos, além de premiado pelas publicações de qualidade, resultado de um rigoroso trabalho de apuração e produção jornalísticas, o *Jornal Campus* contribuiu com a formação de gerações de jornalistas que atuam no mercado profissional, em veículos do mainstream e de jornalismo alternativo. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência realizada no *Jornal Campus* em 2023.

2 METODOLOGIA

Ao assumir a disciplina *Jornal Campus*, a autora desse trabalho identificou como vinha sendo ofertada a disciplina em anos anteriores e buscou oferecer um plano de ensino que contemplasse noções sobre projeto editorial, projeto gráfico e sobre texto jornalístico. A partir

¹ Trabalho apresentado no GT 4 (**Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação - CBCC**) da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

disso, foram compartilhados com a turma modelos de projetos editoriais de experiências laboratoriais. Os estudantes deveriam definir “o jornal que desejam fazer” em consonância com “para que públicos atender”.

O projeto gráfico foi um gargalo na turma de 2023.1. Os estudantes relataram a dificuldade com programas da Adobe para diagramação tendo em vista as experiências anteriores terem acontecido de forma remota em razão da pandemia da Covid-19.

No entanto, a disciplina contou com apoio de uma estudante monitora que já tinha passado pelo *Jornal Campus* e tinha experiência com diagramação no programa *Adobe InDesign*. A contribuição da monitora foi significativa porque se estabeleceu de forma horizontal – estudante/estudante – e, foi importante para a fase final de revisão do pacote do jornal e arquivo pdf para impressão.

Divididos em: editor-chefe, editores de texto, editor de arte, diagramadores, editor web, checador e repórteres, a redação constituída por 11 estudantes produziu uma edição de jornal com oito páginas (edição curta) e outra com 12 páginas (edição ampliada). Essa definição foi feita pela professora em diálogo com a turma, tendo em vista a configuração inicial do jornal-laboratório. A previsão inicial era de que o jornal fosse impresso com oito páginas e 4x4 cores (colorido). Ao longo do semestre, no entanto, um outro desafio – esse de cunho institucional – se impôs: o jornal tinha previsão de ser impresso a partir de uma modalidade de licitação – o pregão – mas a rubrica aprovada previa apenas quatro páginas de jornal e impressão em preto e branco. Esse foi um impasse que, todavia, não foi solucionado.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Ainda no semestre de 2023.1 foi criado o Instagram do *Jornal Campus*. Até então, o jornal-laboratório não tinha práticas de jornalismo digital e de convergência midiática em sua produção. O editor web foi responsável por, em colaboração com a turma, definir paleta de cores e padrões de postagem de cards e outros formatos. A proposta de criação do Instagram foi de ampliar o conteúdo do jornal impresso, propiciar a produção multimídia (Canavilhas, 2014) das pautas e alcançar um público que não conhecia o *Jornal Campus*.

No segundo semestre de 2023, o jornal foi produzido por 19 estudantes divididos nas funções já mencionadas anteriormente, com acréscimo de duas outras funções: editor de fotografia e editor de serviços.

Já a função de editoria de serviços foi criada a partir da provocação de um texto compartilhado pela professora com a turma. O texto assinado por Ana Brambilla destaca que “é

preciso ir além e ajudar os indivíduos de uma forma que eles sintam o impacto de nossa ajuda em sua realidade”.

Ao invés de continuar mantendo nossa fábrica de conteúdo, cujo business é vender audiências por toneladas, imagine se as notícias fossem um serviço que almeja ajudar as pessoas a melhorarem suas vidas e suas comunidades através da conexão não apenas entre elas e a informação, mas também entre elas próprias, com um modelo comercial construído sobre o valor, no lugar de volume. (JEFF JARVIS, apud ORBIS MEDIA, 2022).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a ampliação do número de vagas, a turma de 2023.2 produziu uma edição com 24 páginas. Diferentemente da edição 2023.1, o projeto gráfico do segundo semestre conseguiu incorporar práticas já estabelecidas e levou menos tempo para ser entregue à professora e à turma. Contudo, a aplicação do projeto gráfico ainda se revelou desafiadora, já que a gestão da edição de arte é uma prática que ainda exige competências e habilidades que estão em desenvolvimento nos estudantes. Mais uma vez, a monitoria foi fundamental para orientar e aparar arestas de produção gráfica do jornal. Em 2023.2, o *Jornal Campus* contou com duas monitoras que tinham cursado a disciplina em 2023.1, sendo uma mais direcionada para o acompanhamento das pautas e textos e a outra monitora mais direcionada para o apoio gráfico.

A professora provocou a turma para produzir uma edição audiodescrita do jornal. Para isso, as primeiras aulas mesclaram conhecimentos sobre o projeto editorial, projeto gráfico, regras de produção de texto jornalístico e experiências e práticas de audiodescrição de jornal-laboratório. A responsabilidade de conduzir esse trabalho ficou a cargo do editor web. Para realizar a audiodescrição, os estudantes conheceram as experiências relatadas por Ferreira et al. (2016) e Soster et al. (2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato produzido sobre a experiência realizada em 2023 no *Jornal Campus* buscou evidenciar as práticas de ensino desenvolvidas no âmbito da disciplina de jornal-laboratório com foco no atendimento à práticas de comunicação cidadã. Existem desafios institucionais a serem superados, como a impressão do jornal que, conforme o tipo de licitação, prazos e outras questões formais, atrasam o processo produtivo e tornam mais difícil a impressão e circulação do jornal tal qual foi prevista no plano de ensino da disciplina.

Em que pesem os desafios de impressão e aqueles de produção gráfica mencionados ao longo desse relato, a produção do *Jornal Campus* pode ser considerada exitosa com edições disponibilizadas no Instagram, com a rede entregando às audiências conteúdo de qualidade

produzido pelos estudantes e com uma experiência de audiodescrição que valoriza a acessibilidade para pessoas cegas ou com baixa visão, ampliando as práticas cidadãs no jornalismo.

REFERÊNCIAS

BRAMBILLA, Ana. O fortalecimento do jornalismo de serviço. **Orbis Media**. Disponível em: <<https://orbismedia.org/o-fortalecimento-do-jornalismo-de-servico/>> Acesso em: 16 mar. 2024.

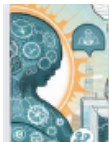
CANAVILHAS, João. (Org.) **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, 2014, 189p.

FERREIRA, Fernanda Vasques et al. Jornal-laboratório Artefato: as experiências de acessibilidade de audiodescrição e narrativas multiplataformas. **Comunicologia - Revista de Comunicação da Universidade Católica de Brasília**, v. 9, n. 2, p. 236-248, 8 dez. 2016.

GOMES, Raio. Jornal-laboratório da Faculdade de Comunicação completa 50 anos. Portal de **Notícias UnB**. Disponível em: <<https://noticias.unb.br/67-ensino/4634-jornal-laboratorio-da-faculdade-de-comunicacao-completa-50-anos#:~:text=SURGIMENTO%20%E2%80%93%20Campus%2C%20que%20%C3%A9,Curso%20em%20Bloco%20de%20Jornalismo>> Acesso em: 16 mar. 2023.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor**. São Paulo, Summus, 1989.

SOSTER, Demétrio de Azeredo. Jornal Falado: Ferramenta de acessibilidade de comunicação para os cegos. In: PRÊMIO EXPOCOM 2014 – EXPOSIÇÃO DA PESQUISA EXPERIMENTAL EM COMUNICAÇÃO, n. XXI. 2014. **Anais do Prêmio Expocom 2014**. (1-8).



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

